Organizadoras
Eva Waisros Pereira
Laura Maria Coutinho
Maria Paula Vasconcelos Taunay

Rupturas e desafios da educação no DISTRITO FEDERAL (1964 - 1985)



EDITORA
UnB

Universidade de Brasília

Reitora Rozana Reigota Naves
Vice-Reitor Márcio Muniz

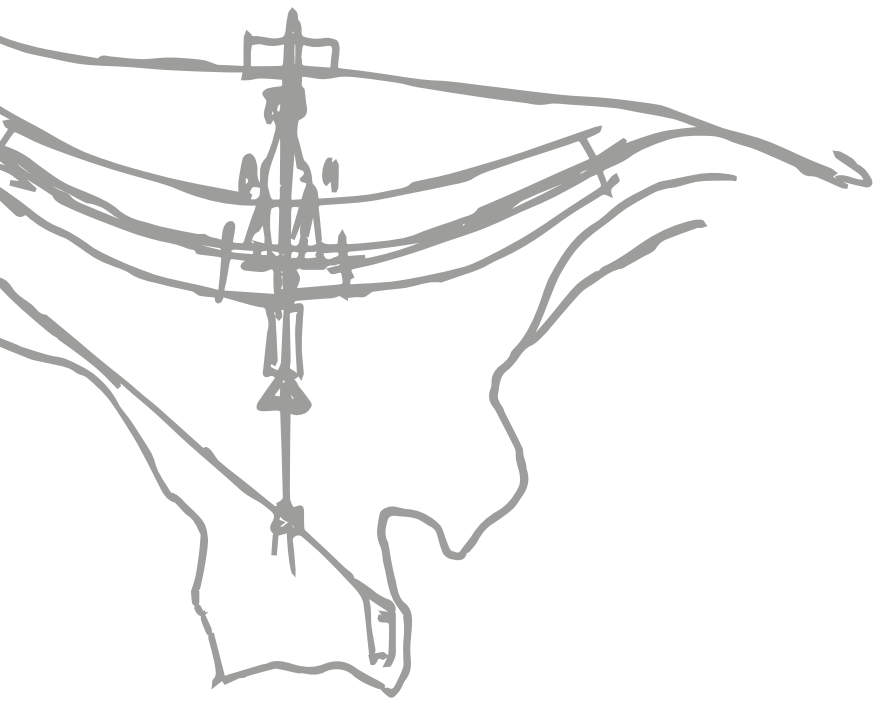
EDITORA
UnB

Diretora Marina Dourado Lustosa Cunha

Conselho editorial
Andrey Rosenthal Schlee
Biagio D'Angelo
Carina Luísa Ochi Flexor
Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo
Josivânia Silva Farias
Maria Carmem Aires Gomes
Maria do Socorro Neri de Sousa
Maria Filomena Pinto da Costa Coelho
Marina Dourado Lustosa Cunha
Nilce Santos de Melo
Rosineide Magalhães de Sousa

Organizadoras
Eva Waisros Pereira
Laura Maria Coutinho
Maria Paula Vasconcelos Taunay

Rupturas e desafios da educação no DISTRITO FEDERAL (1964 - 1985)



EDITORA
UnB

Equipe editorial

Coordenação de produção editorial Marília Carolina de Moraes Florindo

Assistência editorial Jade Luísa Martins Barbalho

Revisão Jeane Pedrozo

Diagramação Wladimir de Andrade Oliveira

Padrão visual/Capa Mauro Liz (2011)

© 2023 Editora Universidade de Brasília

Editora Universidade de Brasília
Centro de Vivência, Bloco A – 2ª etapa, 1º andar
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília-DF
CEP: 70910-900
(61) 3107-3700
www.editora.unb.br
editora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização expressa da Editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE/UNB)

R947 Rupturas e desafios da educação no Distrito Federal (1964 – 1985) [recurso eletrônico] / organizadoras, Eva Waisros Pereira, Laura Maria Coutinho, Maria Paula Vasconcelos Taunay. – Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2025.
552 p.

Formato PDF.
ISBN 978-65-5846-243-9.

1. Educação – Brasília (DF) – História. 2. Ditadura. I. Pereira, Eva Waisros (org.). II. Coutinho, Laura Maria (org.). III. Taunay, Maria Paula Vasconcelos (org.).

CDU 37(817.4)(09)

Heloiza dos Santos – CRB 1/1913

Sumário

APRESENTAÇÃO.....14

Parte I
OUTROS ARES SOPRAM

Capítulo 1
Contexto sociopolítico em 1964: a capital ocupada.....21
Claudia Paiva Carvalho
Cristiano Paixão

Capítulo 2
A educação tecnicista no golpe militar de 1964.....46
Raquel de Almeida Moraes

Capítulo 3
Financiamento da educação no Distrito Federal: o período autoritário.....62
Jorge Abrahão de Castro

Capítulo 4
Estudo comparado da educação escolar em instituições públicas e privadas do Distrito Federal (1964-1984) 79
José Luiz Villar Mella

Parte II
PENSADORES DA EDUCAÇÃO APARTADOS

Capítulo 5
Anísio Teixeira: pensamento silenciado, ação interrompida 95
Eva Waisros Pereira

Capítulo 6

Paulo Reglus Neves Freire, Brasília, 1964 130

Laura Maria Coutinho

Capítulo 7

Darcy Ribeiro: trajetória, exílio e pós-exílio.....156

Haydée Ribeiro Coelho

Parte III

EDUCAÇÃO, AUTORITARISMO E REPRESSÃO

Capítulo 8

O elefante branco: uma escola com o nome de resistência.....175

Eliane Brito

Capítulo 9

Organização de docentes do Distrito Federal: a repressão no período da ditadura militar 194

Antonio Carlos Andrade de Souza

Erlando da Silva Rêses

Capítulo 10

Centro Integrado de Ensino Médio, Ciem: uma escola inovadora no período da ditadura militar 221

Ariane Abrunhosa

Denise Farage

Mariana Penna

Capítulo 11

Tecnologias da educação na nova capital: desenganos e êxitos 254

Maria Paula Vasconcelos Taunay

Raquel de Almeida Moraes

Parte IV
O OCASO DE UMA PROPOSTA TRANSFORMADORA

Capítulo 12
O golpe militar de 1964 e suas consequências sobre o plano educacional de Anísio Teixeira.....278
Leila Chalub Martins

Capítulo 13
O papel da tipologia das escolas classe na definição do lugar escola no Plano Piloto de Brasília.....303
Samira Bueno Chahin

Capítulo 14
Educação de jovens e adultos trabalhadores: concepções e práticas em disputa.....315
Leila Maria de Jesus Oliveira
Maria Margarida Machado

Capítulo 15
Educação negada: a luta dos moradores da Vila Paranoá pelo direito de estudar.....354
Leila Maria de Jesus Oliveira
Ricardo Gonçalves Pacheco

Parte V
MUDANÇAS NO CURRÍCULO ESCOLAR E NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Capítulo 16
Fios e tramas da memória: a cultura cívico-patriótica na escola pública do Distrito Federal (1964-1985).....376
Antonio Fávero Sobrinho
Valéria Nely Cézar de Carvalho

Capítulo 17

Estudo de um caderno de teoria e prática de ensino na matemática da Escola Normal da Ceilândia.....403

Rosália Policarpo Fagundes de Carvalho

Edilene Simões Costa dos Santos

Carmyra Oliveira Batista

Mônica Menezes de Souza Batista

Capítulo 18

Imagens da cidade e da escola: sobre a atualidade da proposta da escola parque para a capital.....423

Maria Andreza Costa Barbosa

Maria Lídia Bueno Fernandes

Parte VI

BRECHAS, ESPAÇOS ALTERNATIVOS E RESISTÊNCIA

Capítulo 19

Wladimir Murtinho e sua atuação na educação e na cultura do Distrito Federal 452

Maria Paula Vasconcelos Taunay

Capítulo 20

Projeto integrado de educação ambiental de Ceilândia: uma experiência inovadora em terreno minado.....482

Vera Margarida Lessa Catalão

Josefina Reis de Moraes

Capítulo 21

Entre livros e artes, uma escolinha de criatividade e uma biblioteca infantil na 104/304 Sul.....501

Luciana de Maya Ricardo

Alice Fátima Martins

Capítulo 22
Um olhar literário sobre Brasília: textos inaugurais e escrituras da resistência 521
Maria Alexandra Militão Rodrigues

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....541
Eva Waisros Pereira
Laura Maria Coutinho
Maria Paula Vasconcelos Taunay

SOBRE OS AUTORES 545

Apresentação

Nesta obra, intitulada *Rupturas e desafios da educação no Distrito Federal (1984-1985)*, busca-se refletir sobre a educação da capital federal, no período de 1964 a 1985, que corresponde aos 21 anos da ditadura militar instaurada no Brasil, a partir de 1º de abril de 1964, com a derrubada do governo do presidente João Goulart.

O livro foi estruturado previamente tendo em vista o recorte temporal e os eixos temáticos correspondentes ao período histórico pesquisado. Com base nessa estrutura, a comissão organizadora convidou pesquisadores para desenvolverem os temas identificados, seja por já estarem envolvidos com esses estudos, seja por desejarem aprofundar o conhecimento sobre determinados fatos históricos da educação do Distrito Federal.

Inicia-se pela dimensão mais ampla da ruptura política e da transformação da proposta de educação até então vigente no Distrito Federal. Nesse sentido, a primeira parte denomina-se "Outros ares sopram" e trata da mudança político-institucional decorrente do golpe militar e da nova ordem que pairou sobre a cidade e o país. As grandes modificações identificadas no campo da educação referem-se à introdução do tecnicismo como ferramenta para a assimilação da teoria do capital humano, aos mecanismos de financiamento público e ao estímulo ao crescimento de escolas privadas durante o período autoritário.

O grandioso projeto educacional que foi pensado, planejado e que já se implantava, a passos largos, na nova capital, tinha como protagonistas grandes educadores brasileiros, mas, com o advento da ditadura, foram, praticamente, os primeiros a serem perseguidos e expulsos da cidade e do Brasil. Sem sombra de dúvida, a educação foi a área mais visada quando a ditadura que se instalou no país empreendia esforços para, rapidamente,

eliminar o projeto de nação comprometido com os menos favorecidos e com a soberania nacional. Assim, Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e Paulo Freire, que haviam sido convocados para implantar, em Brasília, um sistema de educação que contemplasse os três níveis de ensino, e fosse a base propulsora para a transformação que deveria levar o país a sair do atraso, foram os primeiros a serem apartados e perseguidos. Para situar a dimensão dessa ruptura do projeto educacional da nova capital, a segunda parte do livro aborda, justamente, a perseguição a esses educadores e tem como título "Pensadores da educação apartados".

Com o golpe de Estado que resultou na mais extensa das ditaduras militares da América Latina, implantou-se, no país e em Brasília, um clima de arbitrariedade e opressão. Por isso, a terceira parte do livro é denominada "Educação, autoritarismo e repressão". Talvez, em Brasília, o golpe na educação tenha sido mais contundente que nas demais partes do país porque, nesta cidade, estava sendo gestada e implantada uma política educacional que daria sustentação a outra ordem social, mais democrática, inclusiva e moderna. A educação que se propunha para a cidade deveria servir, também, de modelo para o país.

A concepção de educação expressa no Plano de Construções Escolares de Brasília, elaborado por Anísio Teixeira, tinha relação direta com o plano urbanístico da nova capital, proposto por Lúcio Costa, mas, ao mesmo tempo, era emblemático do que se pretendia implantar em todo o país, obviamente, guardadas as devidas especificidades regionais e locais. Nessa parte do livro, além da resistência praticada por professores no âmbito da luta sindical, foram tratadas, ainda, as experiências educacionais que se implantaram em Brasília, sob a égide de grandes mestres, sobretudo, Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e Paulo Freire. Essas experiências foram interrompidas, descaracterizadas ou destruídas, porque algumas delas também se constituíram em focos de resistência à ditadura que se impôs no campo educacional, a partir da Universidade de Brasília, com a demissão de seu reitor, Anísio Teixeira, um dos primeiros gestos autoritários contra a educação.

Outro aspecto grave nesse contexto político refere-se aos projetos que não puderam sequer ser implantados e ficaram, de certa forma, como alguma coisa que poderia ter sido, um sonho não realizado. Esses projetos, elaborados sob uma perspectiva transformadora da educação, quando não completamente eliminados, passaram a ser executados com base em uma concepção autoritária e hierarquizada, visando à formação de pessoas dóceis e submissas ao poder constituído. Os relatos e a reflexão sobre projetos abortados e desviados dos seus objetivos originais compõem a quarta parte deste livro: "O ocaso de uma proposta transformadora". Assim como a tipologia das escolas e a sua destinação, a concepção de educação, conforme proposta no plano original de Anísio Teixeira, foi sendo descaracterizada ao longo desse tempo, em que pese o esforço e o interesse de muitos professores da rede pública para que fosse mantida.

Nesse sentido, a educação democrática, centrada no aluno, integrando as várias áreas do conhecimento e da prática humana, de forma integral, em tempo e espaço, e com foco na formação do homem em todas as dimensões, foi dando lugar a outra concepção de educação. "Mudanças no currículo escolar e nas práticas educativas" é a quinta parte do livro, que reúne estudos sobre propostas que caracterizaram as mudanças curriculares e práticas escolares. Destaca-se a criação e implantação de disciplinas alinhadas à ideologia militar, sob a convicção de que era necessário formar os estudantes para o patriotismo, segundo os princípios da Doutrina de Segurança Nacional e Desenvolvimento. A estratégia então adotada visava criar, a partir da escola, atitudes favoráveis aos objetivos nacionais, com vistas à legitimação do regime ditatorial.

Na sexta e última parte desta obra, nominada "Brechas, espaços alternativos e resistência", estão reunidos os capítulos que tratam de realizações que, mesmo com o forte controle do aparelho estatal dominante, puderam acontecer nas brechas e em decorrência de contradições existentes, dentro e fora do espaço institucional. Assim, várias experiências importantes, tendo como foco a participação de estudantes, pais e comunidade, ocorreram no Distrito Federal, e, igualmente, manifestações artísticas, literárias e culturais,

como um possível retorno ao projeto original para a educação em Brasília, que agregava, com muita clareza de princípios, a educação, a arte e a cultura.

Uma vez conformada a estrutura do livro, que teria como marco temporal o golpe de 1964 até o início da redemocratização, em 1985, a comissão organizadora propôs que os autores convidados se reunissem em um espaço em que fariam a exposição dos primeiros esboços das pesquisas, para que se pudesse ter uma visão global da obra, bem como estabelecer um diálogo entre os autores e também com o público interessado no tema. Para tanto, com muito sucesso, foi organizado um seminário no qual foram apresentados e amplamente debatidos pelos pesquisadores os temas que deveriam compor o livro. Essa iniciativa teve influência fundamental na concepção do trabalho, no sentido de que a obra expressasse uma organicidade que a enriqueceu, sobremaneira.

Esta obra é fruto de um processo coletivo de construção do conhecimento. Compõe-se de 22 capítulos, contendo os resultados das pesquisas realizadas. O trabalho empreendido envolveu uma equipe multidisciplinar relativamente numerosa, composta por pesquisadores da área de educação e de outros campos formativos, como direito, economia, arquitetura, história, geografia, artes visuais, cinema e psicologia, que desenvolveram seus estudos a partir de concepções teóricas, enfoques metodológicos e estilos textuais próprios e diversos.

As pesquisas pautaram-se, basicamente, na análise de documentos históricos identificados no decorrer do processo de investigação, ressaltadas entrevistas de professores, estudantes e profissionais do sistema de ensino público. Importa destacar que a proposta anisiana de uma educação democrática para Brasília, materializada na escola integral e integradora que floresceu na capital nascente, com suas funções ampliadas para a formação de uma nova cidadania para a vida moderna, constituiu-se em parâmetro para a interpretação dos fatos ocorridos no período da ditadura militar. O registro da memória educacional e a compreensão a que se pôde chegar, em relação à problemática pesquisada, constituem elementos relevantes para a construção

da história da educação naqueles tempos obscuros da vida nacional. Algumas pesquisas extrapolaram, ainda que não muito, a temporalidade sugerida, até mesmo para que algumas questões fossem mais bem compreendidas.

Com certeza, a história segue e, após 1985, novamente, grandes mudanças aconteceram na educação com a saída dos militares da cena governamental e a eleição, ainda que indireta, de um presidente civil. Do recorte histórico proposto por este livro, até o presente momento, já se passaram mais de três décadas. O Distrito Federal, nesse período, em muitos aspectos, foi protagonista de grandes avanços na educação, como, por exemplo, a introdução da gestão democrática no sistema público de ensino e a implantação de propostas educacionais que mobilizaram professores para, democraticamente, construir outra educação para a cidade, o que indica a necessidade de novas pesquisas sobre essa história.

No decurso da elaboração desta obra, o país assistiu, alguns satisfeitos, outros perplexos e indignados, à retomada dos militares que chegaram ao poder pela via democrática do voto, nas eleições de 2018. Portanto, 33 anos depois da nova república, o Brasil deparou-se com nova investida militar sobre a educação, com a instituição das escolas públicas militarizadas, talvez a proposta educacional mais antianisiana jamais pensada, justificada principalmente pela violência que se instalou no país e que atinge, drasticamente, as classes menos favorecidas das periferias das grandes cidades. A vida na capital federal ensina a ciclicidade da política e a alteridade do poder atuando significativamente nos rumos da educação.

Eva Waisros Pereira
Laura Maria Coutinho
Maria Paula Vasconcelos Taunay

Sobre os autores

Alice Fátima Martins

Doutora em Sociologia, professora titular na Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás. Bolsista de produtividade em pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
E-mail: profalice2fm@gmail.com

Antonio Carlos Andrade de Souza

Doutorando em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília; professor da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
E-mail: toninho2018pos@gmail.com

Antonio Fávero Sobrinho

Mestre em História pela Universidade de Brasília, Professor Assistente na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

Ariane Abrunhosa

Doutora em Educação e Tecnologia pela Universidade de Brasília, professora da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal.
E-mail: abrunhosa.ariane@gmail.com

Claudia Paiva Carvalho

Doutora em Direito pela Universidade de Brasília, professora de Direito do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP).
E-mail: claudiapaivac@gmail.com

Cristiano Paixão
Doutor em Direito Constitucional pela Universidade Federal de Minas Gerais, professor adjunto da Faculdade de Direito da UnB.
E-mail: cristiano.aslh@gmail.com

Carmyra Oliveira Batista
Doutora em Educação pela Universidade de Brasília, professora aposentada da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
E-mail: carmyra.batista@gmail.com

Denise Farage
Especialista em Políticas Públicas pela Universidade de Brasília, professora aposentada da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
E-mail: denisefarage@gmail.com

Edilene Simões Costa dos Santos
Doutora em Educação, em Ciência e Matemática pela Universidade de Brasília, professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
E-mail: edilenesc@gmail.com

Eliane Brito
Doutoranda em História pela Universidade de Brasília, professora do Centro Universitário Planalto do DF (Uniplan), da Faculdade Projeção e professora substituta do Instituto Federal de Brasília.
E-mail: eliane.cbo@gmail.com

Erlando Reses
Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília, professor da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação da UnB.
E-mail: erlandoreses@gmail.com

Eva Waisros Pereira
Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Aberta de Portugal; professora emérita e pesquisadora associada plena do Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília.
E-mail: evawaisros@gmail.com

Haydée Ribeiro Coelho
Doutora em Teoria da Literatura e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo, professora associada IV da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
E-mail: haydeeribeiro@hotmail.com

Josefina Reis de Moraes
Mestre em Planejamento e Gestão Ambiental pela Universidade Católica de Brasília, professora aposentada da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
E-mail: josefinarmoraes@gmail.com

José Luiz Villar Mella
Doutor em História Social e das Ideias pela Universidade de Brasília, professor associado I da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

Jorge Abrahão de Castro
Doutor em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), diretor do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), pesquisador associado da Universidade de Brasília e professor da Universidade Católica de Brasília (UCB).
E-mail: jorge.abrahao57@gmail.com

Laura Maria Coutinho
Doutora em Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), professora aposentada da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.
E-mail: lauracou@gmail.com

Leila Chalub Martins
Doutora em Ciências Sociais - Antropologia pela Universidade Estadual de Campinas, professora do ensino básico público de Brasília de 1968 a 1992, professora associada aposentada da Universidade de Brasília.
E-mail: leilachalub3@gmail.com

Leila Maria de Jesus Oliveira
Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Goiás, professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
E-mail: leiladejesus@gmail.com

Luciana de Maya Ricardo
Doutora em Educação pela Universidade de Brasília, professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
E-mail: luciana.maya@gmail.com

Maria Andreza Costa Barbosa
Mestre em Educação pela Universidade de Brasília, professora de Artes Visuais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
E-mail: andrezaferreiro@gmail.com

Mariana Gonçalves Penna
Graduada em História pela Universidade de Brasília e estagiária do Museu da Educação do Distrito Federal.
E-mail: marigpenna@gmail.com

Maria Alexandra Militão Rodrigues
Doutora em Psicologia, professora adjunta da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.
E-mail: alexandrarodrigues57@hotmail.com

Maria Lídia Bueno Fernandes
Doutora em Geografia pela Universidade de São Paulo, professora associada 3 da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Líder do Grupo de Pesquisa Sujeitos, Territórios e a Construção do Conhecimento (GPS).
E-mail: lidia_f@uol.com.br

Maria Margarida Machado
Doutora em Educação, professora titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás.
E-mail: mmm2404@gmail.com

Maria Paula Vasconcelos Taunay
Doutora em Educação e Tecnologia pela Universidade de Brasília, professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
E-mail: mariapaulataunay@gmail.com

Mônica Menezes de Souza Batista
Doutora em Educação Matemática pela Universidade Anhanguera de São Paulo, professora aposentada da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
E-mail: profmonicams@yahoo.com.br

Raquel de Almeida Moraes
Doutora em Educação, professora Associada 4 da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Líder do Grupo Lattes do CNPq: GT História, Sociedade e Educação no Brasil no DF, HISTEDBR-DF - HISTEDBR.
E-mail: raquelmoraesbr@gmail.com

Rosália Policarpo Fagundes de Carvalho
Doutora em Educação Matemática pela Universidade Anhanguera de São Paulo, professora do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
E-mail: rosalia.carvalho@udf.edu.br

Ricardo Gonçalves Pacheco
Doutorando em Educação pela Universidade de Brasília, professor da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
E-mail: prof.ricardopacheco@gmail.com

Samira Bueno Chahin
Doutora em arquitetura e urbanismo pela Universidade de São Paulo, professora do Centro Universitário Facens, membro do Comitê Editorial do projeto Arquitetura e Escrita e do GT Territórios Educativos do Instituto de Arquitetos do Brasil, São Paulo.
E-mail: samira_chahin@yahoo.com.br

Valéria Nely Cézar de Carvalho
Doutora em História pela École Pratique des Hautes Estudes de Paris, professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
E-mail: carvalho.nely@gmail.com

Vera Margarida Lessa Catalão
Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Paris VIII, professora aposentada da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
Email: veramcatalao@gmail.com

A Editora UnB é filiada à

Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Este livro foi composto em Adobe Garamond Pro.

Esta obra é mais uma etapa da história da educação no Distrito Federal. Seu recorte histórico abrange o período da ditadura militar no Brasil, com foco nos acontecimentos na área da educação e suas repercussões na rede de ensino local. Os desafios vividos naquele período de autoritarismo constituem experiências antagônicas ao ideário democrático fundante do sistema de ensino público inovador da capital brasileira. A construção do conhecimento histórico a esse respeito é essencial para que se compreenda a relação intrínseca entre educação e sociedade, bem como as estratégias de organização social adotadas para o enfrentamento à opressão política e ideológica que marcou toda uma geração de brasilienses.

Alice Fátima Martins | Antônio Carlos Andrade de Souza
Antônio Fávero Sobrinho | Ariane Abrunhosa
Claudia Paiva Carvalho | Cristiano Paixão | Carmyra Oliveira Batista
Denise Lucinda Farage | Edilene Simões Costa dos Santos | Eliane Brito
Erlando Reses | Eva Waisros Pereira | Haydée Ribeiro Coelho
Josefina Reis de Moraes | José Luiz Villar | Jorge Abrahão de Castro
Laura Maria Coutinho | Leila Chalub Martins | Leila Maria de Jesus Oliveira
Luciana de Maya Ricardo | Maria Andreza Costa Barbosa
Mariana Gonçalves Penna | Maria Alexandra Militão Rodrigues
Maria Lídia Bueno Fernandes | Maria Margarida Machado
Maria Paula Vasconcelos Taunay | Mônica Menezes de Souza
Raquel de Almeida Moraes | Rosália Policarpo Fagundes de Carvalho
Ricardo Gonçalves Pacheco | Samira Bueno Chahin
Valéria Nely Cézar de Carvalho | Vera Margarida Lessa Catalão